

Aos dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezassete, pelas dezoito horas, reuniu em sessão ordinária, na sede da Junta, a Assembleia de Freguesia de Coura convocada pelo seu presidente, mediante protocolo e editais afixados nos locais habituais, a vinte e quatro de novembro, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e dezoito
2. Criação da Travessa da Gandra na toponímia da freguesia
3. Outros assuntos de interesse para a freguesia
4. Participação dos eleitores/público.

Na reunião estiveram presentes todos os membros da Assembleia de freguesia eleitos nas eleições autárquicas do passado dia um de outubro de dois mil e dezassete, a saber: Carlos Louzada Lopes Subtil, na qualidade de presidente da mesa, José Fernando Seia da Cunha e Manuel Barbosa da Cunha Gomes, na qualidade de primeiro e segundo secretários, respetivamente, e os membros João Manuel Gomes Lopes, Sandra Maria da Cunha Martins, António Araújo Fernandes e Jorge da Cunha Saraiva. Estiveram também presentes Luís Miguel Barbosa Montenegro, na qualidade de presidente e representante da Junta de Freguesia, bem como a secretária e tesoureiro, Tânia Marlene de Freitas e Armando António de Freitas, respetivamente.

Aberta a sessão, o presidente da mesa, depois de cumprimentar e felicitar os eleitos, colocou a proposta de ordem de trabalhos à consideração da assembleia, que não mereceu sugestões de alteração ou de inclusão de outros pontos.

PONTO UM. O presidente da mesa passou a palavra ao presidente da junta para apresentar as opções do plano e a proposta de orçamento para dois mil e dezoito, de acordo com a alínea a), do ponto um, do Art.º dezasseis da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze. Tomando a palavra, o presidente da Junta, na sequência do programa com que se tinha apresentado às eleições, destacou as principais realizações previstas, para além das atividades de gestão corrente da freguesia e de outros aspetos que estavam a ser objeto de candidatura e de negociação com a Câmara Municipal e que, por isso, não constavam do orçamento, tal como a pavimentação do polidesportivo prevista realizar até às festividades em honra da padroeira da freguesia. Dessas realizações, destacou: i) a requalificação de espaços comuns, tais como o Largo das Lameiras, o Largo de Nossa Senhora da Conceição, o largo em frente ao Centro de Dia e o tanque de lavar de Fonte d'Olho; ii) a colocação de barreiras de proteção nas principais poças de regadio da freguesia, tais como a existente no lugar de Val, a poça do Largo dos Paus e a poça da Bouça; iii) o melhoramento da iluminação pública da freguesia, na continuação das iniciativas já tomadas pela junta anterior; iv) o arranjo da rede viária através da reparação de buracos e zonas afetadas pelas raízes de árvores, nomeadamente na Estrada da Costa e na Travessa do Meijão; v) a requalificação de mobiliário urbano, nomeadamente a sinalética e as paragens de autocarro, e vi) o melhoramento da entrada para o cemitério.

Apresentou, de seguida, as principais rubricas do orçamento de despesas e de receitas para o ano de dois mil e dezoito. Quanto às despesas, no valor global de sessenta e sete mil, duzentos e setenta euros, dividem-se em duas rubricas, a saber: despesas correntes, no valor de quarenta e dois mil quatrocentos e setenta euros e despesas de capital, no valor de vinte e quatro mil e oitocentos euros. Quanto às receitas, de valor global igual ao de despesas, repartem-se em duas rubricas: as receitas correntes, no total de cinquenta mil cento e oitenta e dois euros e as receitas de capital, no total de dezassete mil e oitenta e oito euros.

Postos a discussão, o Plano de Atividades e Orçamento não foram objeto de qualquer pedido de esclarecimento ou reparo, pelo que foram aprovados por unanimidade.

PONTO DOIS. O presidente da junta explicou aos presentes a necessidade de atualizar a toponímia da freguesia, criando a Travessa da Gandra, o que foi aprovado por unanimidade.

PONTO TRÊS. De entre os outros assuntos de interesse para a freguesia foram destacados os seguintes: i) Website da freguesia. Foi tomada a decisão de se manter um contacto mais permanente entre o senhor Carlos Alberto Mouteira e os órgãos da freguesia, para que o site se mantenha atualizado e cumpra a sua missão de servir de meio de comunicação e de dinamismo da freguesia; ii) Internet. António Araújo Fernandes chamou a atenção para a necessidade de abordar a empresa que fornece internet, alertando para o aproveitamento indevido que algumas antenas localizadas no lugar de Antas, freguesia de Rubiães, estarão a fazer, à custa dos pontos de receção na freguesia o que, em determinados períodos do dia e do ano poderá prejudicar a qualidade do tráfego de internet; lii) Parque infantil. Sandra Martins retomou o tema do parque infantil que se chegou a desejar para o Largo das Lameiras. O presidente da junta chamou à atenção para as objeções e dificuldades que se levantam a este tipo de equipamentos quanto a licenciamento, regras de instalação e fiscalização e responsabilidade civil em caso de acidentes pelo que tem sido orientação do município desaconselhar este tipo de equipamentos e, em sua substituição, optar por equipamentos de desporto ao ar livre, para adultos, idosos e crianças, localizados em pontos estratégicos de incentivo às caminhadas. iv) Jorge Saraiva e alguns outros elementos da assembleia sugeriram que se fizesse uma revisão à atual rede de iluminação pública, no sentido de suprir as insuficiências que se verificam, por exemplo, na Travessa de Vilaverde ou no cemitério; também se chamou à atenção para buracos e bueiros na berma dos caminhos e a necessidade de os sinalizar e dotar de grades.

PONTO QUATRO. No momento destinado à participação dos fregueses presentes, foram abordados vários assuntos relacionados com o Plano de Paisagem, a limpeza de terrenos, os terrenos do Largo de N. S. da Conceição, a praia fluvial, a beneficiação do Caminho de Fornes, o escoamento das águas na R. de Lamas e a limpeza e conservação de vários caminhos de herdeiros. E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, é por todos os membros assinada.